
AMORIM

CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADOS 30/09/2020

(Não auditado)

(página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

O terceiro trimestre de 2020 ficou marcado pelos efeitos positivos decorrentes do desconfinamento e do regresso da atividade económica em força, ambos suportados pelas medidas fiscais, monetárias e administrativas de mitigação que haviam sido implementadas na fase mais aguda da primeira vaga da pandemia. Esta evolução da economia foi mais notória do início do trimestre e foi, paulatinamente, perdendo vigor no decorrer do mesmo. O período sazonal de férias impulsionou o turismo e isso beneficiou, em primeira linha, os países que nesta altura registam os maiores fluxos de visitantes (hemisfério norte). Contudo, a persistência da pandemia moderou a reação positiva que os agentes económicos desejavam poder registar. Com o agravamento da situação sanitária, a chamada segunda vaga, o fim do trimestre caracterizou-se pelo regresso da incerteza e indefinição.

Os Estados Unidos terão registado uma recuperação acentuada no trimestre evidenciando o contributo fortemente positivo do consumo e do investimento residencial e empresarial. Ainda assim, a economia será hoje menor do que era há um ano atrás e aquém do nível pré-pandemia.

A China, onde mais cedo se fez sentir a pandemia, terá mantido a recuperação observada desde Abril, reforçando-a ainda mais.

A UEM, por sua vez, terá crescido no terceiro trimestre, recuperando da contração observada nos dois trimestres anteriores. A variação homóloga terá sido negativa, ainda assim, a evolução surpreendeu pela positiva, superando o esperado e cifrando-se no maior crescimento trimestral desde a criação da União Monetária. Para este resultado, muito terão contribuído as medidas fiscais e administrativas tomadas pelos diversos Executivos europeus.

Portugal terá observado forte expansão no terceiro trimestre, corrigindo dos ritmos severos de contração evidenciadas nos períodos trimestrais anteriores, que resultaram das medidas de confinamento então seguidas.

Após um segundo trimestre afetado por condições de mercado muito desfavoráveis, assistiu-se a uma melhoria da atividade da Corticeira Amorim nos meses de julho a setembro, muito beneficiando também da sua diversificação geográfica. É importante lembrar que, se até ao final de março não se registou um impacto negativo no volume de negócios da Corticeira Amorim decorrente da pandemia Covid-19, no segundo trimestre a redução da atividade foi significativa.

O terceiro trimestre evidenciou uma melhoria face ao segundo trimestre contudo, a incerteza e imprevisibilidade mantêm-se elevadas, tornando difícil avaliar a dimensão dos impactos diretos e indiretos desta pandemia no futuro. A evolução e a extensão da sua disseminação, bem como a eventual necessidade de implementação de medidas de contenção adicionais, determinarão os seus efeitos sobre a economia global e sobre os padrões de consumo e, consequentemente, sobre a atividade da Corticeira Amorim.

Relativamente às medidas adotadas e caracterização do impacto da pandemia na Corticeira Amorim, em traços gerais, mantém-se o que já foi reportado no relatório e contas de 30 de junho:

- encerramento temporário de alguns clientes, não existindo um comportamento homogéneo nos diversos mercados onde a Corticeira Amorim atua. Não existiram interrupções significativas nas operações do Grupo, tendo sido efetuados alguns ajustes, mas as atividades comerciais e de produção permaneceram em níveis normais.
- excecional resposta dos Colaboradores, assegurando, mesmo nas alturas mais difíceis, a manutenção do normal desempenho e acompanhamento dos clientes. A Corticeira Amorim correspondeu, assim, à sua forte responsabilidade no

fornecimento da cadeia de abastecimento do sector vinícola, tudo fazendo para manter a produção e continuar a servir os seus clientes, mesmo durante os períodos de confinamento.

- a Corticeira Amorim beneficiou da sua diversificação geográfica, mas a propagação da pandemia e as medidas de contenção adotadas pelos diversos países tiveram impactos significativos na economia mundial, induzindo alterações profundas nos padrões do consumo e, conseqüentemente, com efeitos na sua atividade.

- as medidas de controlo dos gastos adotadas fizeram-se sentir nos resultados do Grupo, embora tenha existido um aumento dos custos logísticos (nomeadamente fretes aéreos), para garantir a continuidade dos negócios e o atendimento ao cliente. A revisão do nível do investimento, a gestão do fundo de maneiio e a manutenção de um balanço sólido são medidas que visam balancear o potencial impacto negativo que possa advir da perduração da pandemia.

- o cancelamento de todas as atividades de comemoração dos 150 anos do Grupo Corticeira Amorim ainda não implementadas foi outra das conseqüências do contexto que se atravessa atualmente.

Atividade nos nove meses

A Corticeira Amorim apresentou uma redução de vendas de 5,2% no período tendo atingido os 571 milhões de euros (M€). De salientar o comportamento não uniforme da variação das vendas nos diferentes trimestres: + 0,7% em 1T20, -10,5% em 2T20 e -5,5% em 3T20. Esta variação reflete o impacto do padrão da evolução da pandemia no comportamento das empresas e dos consumidores. No terceiro trimestre o condicionamento continuou a existir mas não foi tão significativo quanto o verificado no segundo trimestre do ano.

O efeito cambial (principalmente o associado à desvalorização do peso chileno) penalizou a variação das vendas; excluindo este efeito, a diminuição das vendas teria sido de 4,4%.

Por Unidade de Negócios (UN), o decréscimo das vendas da UN Rolhas foi de 5,6% (6,0% de decréscimo no terceiro trimestre), sendo a UN que tem o maior peso no total das vendas da Corticeira Amorim. A UN Revestimentos conseguiu reverter a tendência de diminuição das vendas que apresentava no passado recente tendo terminado o período com um crescimento das vendas de 4,0%. As UN Matérias-Primas (-10,9%), Aglomerados Compósitos (-7,8%) e Isolamentos (-15,6%) diminuíram as suas vendas face ao período homólogo.

O EBITDA teve uma variação negativa de 2,0%, tendo atingido os 94,9 M€, decréscimo inferior à queda de vendas de 5,2%. Registou-se uma melhoria do rácio EBITDA/Vendas de 16,1% para 16,6%, refletindo, sobretudo, a diminuição do preço de consumo das matérias-primas, os aumentos de preços de venda e os ganhos de eficiência operacional, que compensaram o impacto da quebra do volume de negócios e do crescimento dos custos operacionais (em particular gastos com transportes e reforço de imparidades).

A diminuição do resultado das Associadas deveu-se essencialmente ao facto de, no período homólogo de 2019, ter sido reconhecido o efeito positivo decorrente do recebimento do valor final da alienação da US Floors (2,4 M€). A compensar este efeito, registe-se o reconhecimento da quota-parte dos resultados da Associada Vinolok (1,2 M€ vs 0,7 M€ em 9M19).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 48,5 M€, uma redução de 10,8% face ao período homólogo do ano anterior. Excluindo o evento não recorrente associado à venda da US Floors, mencionado anteriormente, o resultado líquido teria caído 6,8%.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A **UN Matérias-Primas** apresentou uma diminuição de vendas de 10,9%. Essa diminuição verificou-se nas vendas para empresas do Grupo, em resultado do realinhamento dos níveis de inventário nessas empresas, e nas vendas para terceiros.

O EBITDA atingiu os 10,8 M€, inferior ao registado no período homólogo do ano anterior (16,0 M€). O decréscimo da margem EBITDA (passou de 10,3% para 7,8%) resulta essencialmente do aumento do preço de consumo de cortiça adquirida. No período homólogo foi ainda consumida a cortiça da campanha de 2017 cujo preço de compra foi inferior ao da campanha de 2018. Se se comparar o EBITDA/Vendas no terceiro trimestre de 2019 (7,9%), em que se consumiu exclusivamente cortiça da campanha de 2018, com o apurado em 9M20 (7,8%), verifica-se um alinhamento em termos de rentabilidade da UN.

Relativamente à campanha de cortiça de 2020, as quantidades finais adquiridas ficaram abaixo das expectativas devido à diminuição da procura e ao preço de venda. A redução dos preços situa-se à volta dos 10%.

Em termos de projetos inovadores, é salientar a extensão da aplicação da tecnologia CorkNova (erradicação do TCA de discos de cortiça natural) a toda a produção em 2020; esta tecnologia oferece garantias adicionais no tratamento dos discos, sendo um passo importante para alcançar os mais altos padrões de qualidade sensorial. O projeto de automação, deve simplificar o processo de preparação (classificação de cortiça), implicando importantes ganhos de produtividade.

A **UN Rolhas** registou vendas de 407,9 M€, uma redução de 5,6% face ao período homólogo de 2019. A redução de vendas verificada no terceiro trimestre foi de 6,0%. As vendas foram penalizadas pela quebra do consumo de vinho no canal HoReCa, pelo colapso do turismo, pela redução drástica das viagens de avião e pelo encerramento temporário de alguns dos seus clientes. A situação atual não foi compensada pelo crescimento registado em alguns países no segmento das grandes superfícies ou até do canal online.

O segmento de rolhas para vinhos espumosos (-10%) foi o que registou as maiores reduções de vendas. Neste segmento é de destacar as reduções de vendas na região de *Champagne* e para o segmento das sidras. O segmento de rolhas para vinhos tranquilos mostrou uma maior resiliência (-4%), destacando-se as rolhas Neutrocork que apresentaram um crescimento de vendas de 13%. No que concerne às vendas para o segmento dos vinhos espirituosos, após apresentarem um primeiro semestre com queda significativa de vendas, foi possível recuperar no terceiro trimestre, tendo terminado os nove meses com vendas semelhantes ao ano anterior.

Todos os principais mercados de vinho registaram quedas de vendas, com exceção dos EUA e Argentina.

As vendas de rolhas com serviço NDtech® ascenderam a 50 milhões de unidades no período (9M19: 43 milhões de unidades). De salientar que a implementação da tecnologia que permitirá garantir a erradicação do TCA irá permitir – ainda mais – a diferenciação da Corticeira Amorim face aos seus concorrentes.

O EBITDA da UN ficou praticamente ao mesmo nível do registado no ano anterior, tendo ascendido a 78,3 M€ (78,5 M€ no período homólogo). A margem EBITDA aumentou, tendo ficado nos 19,2% (9M19: 18,2%). Apesar da redução da atividade e do aumento dos gastos operacionais, as melhorias introduzidas na área operacional, nomeadamente no aproveitamento da matéria-prima na área de trituração, e a implementação de aumentos de preços permitiram o aumento da margem EBITDA da UN.

A UN Revestimentos registou vendas de 86,2 M€, um aumento de 4,0%, quando comparado com o período homólogo de 2019. A contribuir para este crescimento estão os produtos Amorim WISE com vendas a ascenderem a 9,6 M€, acima do total de vendas do ano anterior (12M19: 5,7 M€). As vendas de novos produtos totalizaram 3,4 M€; tendo ocorrido o lançamento de um novo produto resistente à água, de baixo custo, que deve gerar vendas adicionais neste segmento.

Em termos de geografias é de salientar o crescimento das vendas na América do Norte e Portugal.

O EBITDA da **UN Revestimentos**, apesar de ter sido afetado negativamente pelo reconhecimento de imparidades de contas a receber, foi positivo e ascendeu a 1,0 M€. Este valor compara com o EBITDA negativo de 2,2 M€ do período homólogo. Para esta evolução contribuiu a margem gerada pelo crescimento das vendas, o esforço de racionalização e otimização em termos das estruturas administrativa, industrial, logística e comercial e, também, não se ter repetido, neste período, o registo de gastos inerentes ao lançamento do produto Amorim WISE (que afetaram o período homólogo de 2019). A salientar ainda a melhoria do *mix* de produtos vendidos, suportado por um crescimento de vendas de produtos fabricados superior ao das vendas de produtos de *trading*.

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 72,6 M€, uma redução de 7,8% em relação ao período homólogo de 2019 (78,8 M€). A diminuição das quantidades vendidas e um *mix* menos favorável justificam a redução das vendas.

Os principais aumentos de vendas ocorreram nos segmentos de *Sport Surfaces* e *Home Improvement Retail*; as principais reduções ocorreram nos segmentos de *Footwear* e *Construction Speciality Retail*.

De salientar o contributo positivo das duas parcerias criadas recentemente: Amorim Sports nas superfícies desportivas e Corkeen nos parques infantis. Os novos produtos contribuíram positivamente para as vendas (+5,0 M€) e apresentam uma rentabilidade superior à média do restante *portfolio* da UN.

O EBITDA do período foi de 7,1 M€. A margem EBITDA diminuiu para os 9,8% (9M19: 11,4%), influenciada pela redução da atividade. O maior rendimento de cortiça, o aumento da eficiência e a redução dos gastos operacionais (viagens, marketing, manutenção) evitaram que a descida fosse mais significativa.

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 8,8 M€, uma redução de 15,6% relativamente ao período homólogo, decorrente essencialmente da redução das quantidades vendidas. As medidas de confinamento em alguns dos mercados relevantes como a França, e a migração de ERP para SAP em junho, tiveram impacto desfavorável nas vendas.

O EBITDA foi de 0,6 M€ o que compara com os -38 k€ do período homólogo. O rácio EBITDA/Vendas ficou nos 6,9% (9M19: -0,4%). A melhoria do EBITDA foi impulsionada pelo consumo de cortiça comprada a preços mais baixos, menor custo com pessoal (redução do trabalho suplementar) e diminuição de fornecimentos e serviços externos. A única matéria-prima que é utilizada pela UN é a cortiça, fazendo com que o EBITDA da UN seja extremamente sensível à variação do preço e ao rendimento da cortiça.

3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

As vendas da Corticeira Amorim foram impactadas pela pandemia Covid-19, sendo a UN Revestimentos a única que conseguiu terminar os primeiros nove meses do ano com crescimento de vendas. Conforme referido, o efeito cambial penalizou a variação das vendas, mas não se registaram efeitos resultantes da variação de perímetro.

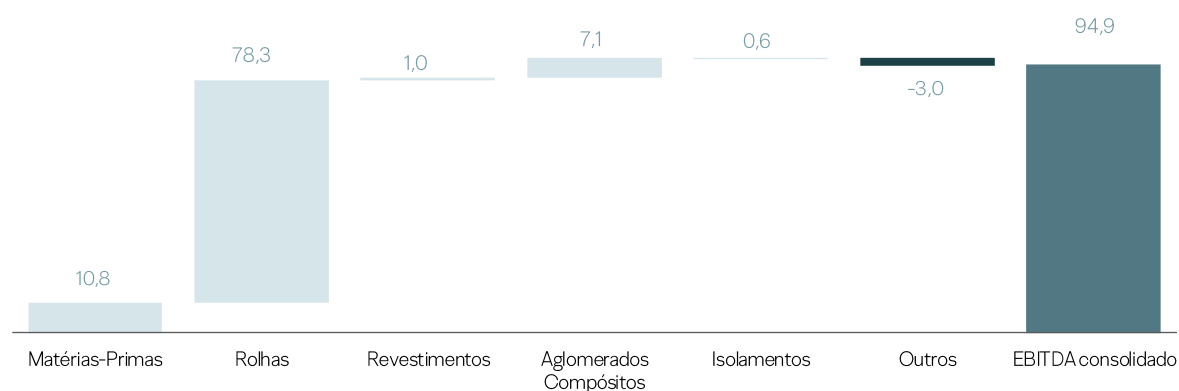
A variação da margem bruta percentual, que passou de 48% para 51%, reflete o aumento da eficiência das operações e algumas melhorias em termos do *mix* de produtos vendidos.

Ao nível dos gastos operacionais, a redução de cerca de 1,2 M€ dos gastos com pessoal (-1,1%) face ao período homólogo é explicado essencialmente pela redução do trabalho suplementar e, também, do número de Colaboradores. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram 0,7% face ao mesmo período do ano anterior. Os aumentos nas rubricas de transportes (+10,5% devido ao aumento dos fretes aéreos) foi parcialmente compensados pela redução das rubricas de publicidade e propaganda (-35,3%) e deslocações e estadas (-47,3%). O registo de imparidades (+0,9M€) foi essencialmente concentrado nas contas a receber, sendo cerca de metade desse aumento devido à imparidade de um cliente da Bélgica da UN Revestimentos.

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA, a variação foi favorável e ascendeu a cerca de 1,7 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas

coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi negativo e ascendeu a cerca de 0,8 M€ (9M19: -0,5 M€).

O EBITDA teve uma diminuição de 2,0%, atingindo os 94,9 M€. O rácio EBITDA/Vendas foi de 16,6% (9M19: 16,1%).



Neste período foram reconhecidos resultados não recorrentes no valor de 1,7 M€ devido a indemnizações para reestruturações. Estes gastos foram reconhecidos nas UN Rolhas (843k€), Aglomerados Compósitos (550k€) e Revestimentos (259k€).

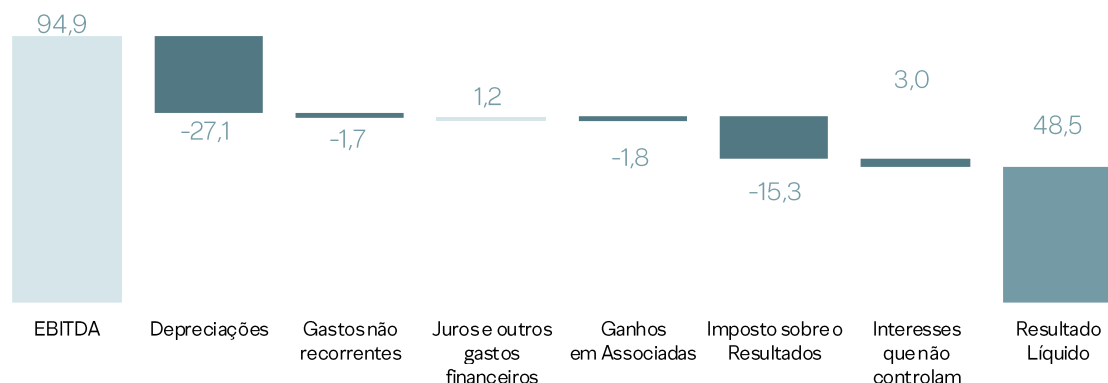
Os resultados financeiros melhoraram relativamente ao período homólogo (-1,2 M€ vs -1,3 M€) essencialmente devido aos juros obtidos.

O resultado das Associadas no final dos nove meses foi de 1,8 M€. A redução face ao período homólogo (9M19: 5,7 M€) deve-se essencialmente ao reconhecimento no período homólogo anterior do resultado do valor final da parte contingente a receber pela alienação da US Floors (2,4 M€); a compensar, o reconhecimento da quota-parte do resultado da Associada Vinolok (1,3 M€) que só começou a contribuir para os resultados a partir de julho.

Relativamente ao imposto sobre o rendimento, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2020 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2020. Neste período foram reconhecidas as decisões definitivas no âmbito do SIFIDE relativas a 2018, que foram entretanto comunicadas, e o apuramento final do imposto de 2019.

Após o imposto sobre os resultados de 15,3 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 48,5 M€, uma redução de 10,8% face aos resultados de 54,4 M€ de 9M19.

O resultado por ação foi de 0,365 €, tendo o resultado por ação no 9M19 sido de 0,409 €.



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 34 M€ face a dezembro de 2019. Por rubrica, salienta-se o aumento de Outros devedores (14 M€) e de Caixa e equivalentes (21 M€). As variações das restantes rubricas foram residuais.

A variação do Capital próprio (+21 M€) fica a dever-se essencialmente ao resultado do período (+48,5 M€) e aos dividendos que foram pagos.

O aumento do Passivo foi de 13 M€. De salientar o aumento dos fornecedores em 18 M€ (efeito sazonal) e do imposto sobre o rendimento em 17 M€ (devido à estimativa de imposto) e a redução da dívida remunerada bruta no valor de 22 M€.

No final de setembro de 2020, o capital próprio era de 560 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 54,5%.

4. INDICADORES CONSOLIDADOS

	9M 19	9M 20	Variação	3T 19	3T 20	Variação
Vendas	602.625	571.421	-5,2%	190.383	179.843	-5,5%
Margem Bruta – Valor	295.344	290.765	-1,6%	91.125	86.990	-4,5%
	1) 48,1%	51,4%	+ 3,3 p.p.	48,4%	52,8%	+ 4,4 p.p.
Gastos operacionais correntes	224.872	223.013	-0,8%	70.943	66.683	-6,0%
EBITDA corrente	96.806	94.886	-2,0%	28.519	28.941	1,5%
EBITDA/Vendas	16,1%	16,6%	+ 0,5 p.p.	15,0%	16,1%	+ 1,1 p.p.
EBIT corrente	70.472	67.752	-3,9%	20.182	20.307	0,6%
Resultados não recorrentes	2) -1.039	-1.652	n.s.	-1.039	0	n.s.
Resultado líquido	54.410	48.511	-10,8%	14.057	14.239	1,3%
Resultado por ação	0,409	0,365	-10,8%	0,106	0,107	1,3%
Dívida remunerada líquida	161.282	117.805	-43.477	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3) 1,32	0,96	-0,36 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4) 91,3	114,8	23,44 x	126,9	137,5	10,63 x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a gastos de reestruturação

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (excluído de comissões).

5. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 2 de novembro de 2020

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

(página intencionalmente deixada em branco)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

m ilhãres de euros

	30 setembro 2020 (não auditado)	31 Dezembro 2019	30 setembro 2019 (não auditado)
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	280 918	278 600	269 219
Ativos intangíveis	10 413	10 852	8 071
Direito de uso	6 118	6 037	6 274
Goodwill	13 592	13 744	13 928
Propriedades de investimento	5 424	5 387	5 459
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	23 729	22 366	22 753
Outros ativos financeiros	1 587	1 550	1 690
Impostos diferidos	13 200	14 396	12 862
Outros devedores	3 327	3 906	4 536
Ativos não correntes	358 308	356 836	344 792
Inventários	395 802	397 840	426 807
Clientes	163 164	165 484	178 477
Imposto sobre o rendimento	11 122	11 773	14 393
Outros devedores	51 427	36 967	48 338
Outros ativos	4 610	3 108	3 019
Caixa e equivalentes	43 576	22 144	27 182
Ativos correntes	669 701	637 316	698 219
Total do Ativo	1 028 009	994 152	1 043 011
Capital Próprio			
Capital social	133 000	133 000	133 000
Reservas e outras componentes do capital próprio	352 745	301 515	312 948
Resultado líquido do exercício	48 511	74 947	54 410
Interesses que não controlam	26 209	30 081	28 761
Total do Capital Próprio	560 465	539 543	529 119
Passivo			
Dívida remunerada	53 776	59 126	58 973
Outros passivos financeiros	21 968	23 269	25 374
Provisões	3 667	3 777	39 233
Benefícios pós-emprego	1 769	1 687	1 658
Impostos diferidos	47 899	50 370	7 225
Passivos não correntes	129 079	138 228	132 463
Dívida remunerada	107 605	124 108	129 491
Fornecedores	150 257	132 086	165 690
Outros passivos financeiros	42 128	43 040	45 816
Outros passivos	19 247	15 235	20 182
Imposto sobre o rendimento	19 229	1 911	20 250
Passivos correntes	338 465	316 380	381 429
Total do Passivo e Capital Próprio	1 028 009	994 152	1 043 011

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

m ilhaves de euros

3T20 (não auditado)	3T19 (não auditado)		9M20 (não auditado)	9M19 (não auditado)
179 843	190 383	Vendas	571 421	602 625
77 787	101 238	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	275 423	318 945
- 15 067	1 980	Variação de produção	- 5 232	11 664
28 959	30 536	Fornecimento e serviços externos	94 374	93 753
32 045	31 847	Gastos com pessoal	105 350	106 511
- 309	1 426	Ajustamentos de imparidade de ativos	943	1 381
4 670	2 834	Outros rendimentos e ganhos	9 891	7 600
2 024	1 630	Outros gastos e perdas	5 104	4 492
28 941	28 519	Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)	94 886	96 806
8 634	8 337	Depreciações/Amortizações	27 134	26 334
20 306	20 182	Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)	67 752	70 472
0	- 1 039	Resultados não recorrentes	- 1 652	- 1 039
137	230	Gastos financeiros	1 367	1 285
7	- 45	Rendimentos financeiros	177	0
536	1 315	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	1 838	5 727
20 712	20 183	Resultados antes de impostos	66 749	73 875
5 198	5 083	Imposto sobre os resultados	15 276	15 991
15 514	15 100	Resultado líquido	51 473	57 884
1 275	1 043	Interesses que não controlam	2 961	3 474
14 239	14 058	Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim	48 511	54 410
0.107	0.106	Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)	0.365	0.409

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

m ilhaves de euros

3T20 não auditado)	3T19 (não auditado)		9M20 (não auditado)	9M19 (não auditado)
15 514	15 101	Resultado Líquido consolidado do período	51 473	57 884
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:				
24	- 673	Variação do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 42	- 547
- 888	1 357	Variação das diferenças de conversão cambial e outras	- 2 718	1 643
- 192	- 852	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	- 475	- 878
- 82	- 168	Outro rendimento integral	- 16	- 305
- 1 138	- 336	Outros rendimentos integrais líquidos de imposto	- 3 251	- 87
14 375	14 765	Total do rendimento integral	48 221	57 797
Atribuível a:				
13,270	13,976	Acionista da Corticeira Amorim	46,126	54,596
1,105	790	Interesses que não controlam	2,095	3,201

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

m milhares de euros

3T20 (não auditado)	3T19 (não auditado)		9M20 (não auditado)	9M19 (não auditado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
208 990	216 217	Recebimentos de clientes	605 755	602 735
- 147 909	- 156 977	Pagamentos a fornecedores	- 452 673	- 463 616
- 37 424	- 34 446	Pagamentos ao Pessoal	- 102 744	- 101 947
23 657	24 794	Fluxo gerado pelas operações	50 337	37 172
1 782	- 3 663	Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 1 424	- 6 369
12 927	- 2 638	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional	52 032	21 125
38 365	18 493	FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	100 945	51 928
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
8	267	Ativos fixos tangíveis	787	1 108
0	- 1	Ativos intangíveis	0	0
- 8	14	Investimentos financeiros	496	2 523
52	24	Outros ativos	300	222
70	82	Juros e proveitos relacionados	122	213
175	250	Dividendos	175	250
Pagamentos respeitantes a:				
- 10 389	- 12 043	Ativos fixos tangíveis	- 30 189	- 34 838
- 192	0	Direitos de uso	- 919	0
- 5 032	- 11 688	Investimentos financeiros	- 5 052	- 12 192
- 222	- 472	Ativos intangíveis	- 869	- 897
- 16	- 130	Aquisição Outros Ativos	- 16	- 145
- 15 555	- 23 696	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	- 35 166	- 43 756
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
0	25 419	Empréstimos obtidos	49 926	48 563
566	305	Subsídios de investimento	4 416	2 682
0	0	Transações com Interesses que não controlam	68	0
506	722	Outros	1 564	2 140
Pagamentos respeitantes a:				
- 9 270	0	Empréstimos obtidos	- 53 516	0
- 339	- 308	Juros e gastos similares	- 1 421	- 1 492
0	- 5 042	Transações com Interesses que não controlam	0	- 5 042
- 24 605	210	Dividendos pagos aos acionistas da Corticeira Amorim	- 24 605	- 24 605
- 779	- 1 647	Dividendos pagos aos Interesses que não controlam	- 923	- 1 647
0	- 258	Subsídios de investimento	- 658	- 2 276
- 128	- 81	Outros	- 347	- 294
- 34 050	19 320	FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	- 25 498	18 029
- 11 240	14 117	Variações de caixa e seus equivalentes	40 281	26 201
- 36	- 69	Efeito das diferenças de câmbio	- 411	88
0	0	Variação de perímetro	0	0
27 158	- 26 499	Caixa e seus equivalentes no início do período	- 23 988	- 38 740
15 706	- 12 451	Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 706	- 12 451

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

Capital próprio atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.								m. milhares de euros	
	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados de designados como de cobertura	Reservas Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Saldo a 1 de janeiro de 2019	133 000	38 893	6	- 4 060	21 495	199 642	77 389	31 871	498 234
Afetação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	2 977	74 412	- 77 389	-	0
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	- 24 605	-	- 2 777	- 27 382
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	-	-	-	-	-	4 003	-	- 3 533	470
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	54 410	3 474	57 884
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	-	-	- 547	-	-	-	-	-	- 547
Variação das diferenças de conversão cambial	-	-	-	1 647	-	-	-	- 4	1 643
Outro rendimento integral de associadas	-	-	-	- 1 010	-	132	-	-	- 878
Outro rendimento integral	-	-	-	-	-	- 36	-	- 269	- 305
Rendimentos integrais totais do período	0	0	- 547	637	0	96	54 410	3 201	57 797
Saldo a 30 de setembro de 2019 (não auditado)	133 000	38 893	- 541	- 3 423	24 471	253 548	54 410	28 762	529 119
Saldo a 1 de janeiro de 2020	133 000	38 893	212	- 4 127	24 471	242 068	74 947	30 081	539 543
Afetação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	2 129	72 818	- 74 947	-	0
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	- 24 605	-	- 720	- 25 325
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	70	70
Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo	-	-	-	-	-	3 272	-	- 5 316	- 2 044
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	48 511	2 961	51 472
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados	-	-	- 42	-	-	-	-	-	- 42
Variação das diferenças de conversão cambial	-	-	-	- 2 082	-	-	-	- 636	- 2 718
Outro rendimento integral de associadas	-	-	-	- 1 804	-	1 329	-	-	- 475
Outro rendimento integral	-	-	-	-	-	214	-	- 230	- 16
Rendimentos integrais totais do período	0	0	- 42	- 3 886	0	1 543	48 511	2 095	48 221
Saldo a 30 de setembro de 2020 (não auditado)	133 000	38 893	170	- 8 013	26 600	295 096	48 511	26 209	560 465

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as ações representativas do seu capital social de 133.000.000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020, de 67.830.000 ações da CORTICEIRA AMORIM, correspondentes a 51,00% do capital social. A CORTICEIRA AMORIM é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 2 de novembro de 2020. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2020 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração condensada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da CORTICEIRA AMORIM são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	9M20	2019
Matérias-Primas				
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças - Abrantes	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Rolhas				
Amorim Cork, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
ACIC USA, LLC	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESCÓCIA	100%	100%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(b) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Corpach Bourrasse, S.A.	(f) Santiago	CHILE	80%	70%
Elferson & Co. AB	(f) Paryd	SUÉCIA	75%	53%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%	100%
S.A.S. Ets Christian Bourassé	(f) Tosse	FRANÇA	80%	70%
FP Cork, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPAÑA	94%	94%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(c) Santiago	CHILE	50%	50%
Korken Schiesser Ges.M.B.H.	Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Portocork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.	Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l	Milão	ITÁLIA	100%	100%
Sagrera et Cie	Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	94%	94%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Socori, S.A.	(f) Rio Meão	PORTUGAL	80%	70%
Socori Forestal, S.L.	(f) Cáceres	ESPAÑA	80%	70%
Société Nouvelle des Bouchons Trescasses	(b) Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Trefinos Australia	Adelaide	AUSTRÁLIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l	Treviso	ITÁLIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC	Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(c) Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok as	(b) Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(b) Santiago	CHILE	50%	50%

Empresa	Localização	País	9M20	2019
Revestimentos				
Amorim Cork Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	ÁUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC	Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB	Möndal	SUÉCIA	84%	84%
Amorim Flooring UK, Ltd.	Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Japan Corporation	Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom KorKovy, Sp. Zo. O.	(c) Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korkkitrio Oy	Tampere	FINLÂNDIA	51%	51%
Timberman Denmark A/S	(g) Hadsund	DINAMARCA	100%	100%
Aglomerados Compósitos				
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim (UK), Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC	São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.	Trevor - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH	(a) Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports, Lda.	(e) Mozelos	PORTUGAL	70%	100%
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(b) Xangai	CHINA	50%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.	Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.	Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss - Investimentos e Participações, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen Europe	(d) Mozelos	PORTUGAL	85%	-
Corkeen Global	(d) Mozelos	PORTUGAL	100%	-
Corticeira Amorim - France, SAS	Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult - Consultoria e Gestão, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
Isolamentos				
Amorim Cork Insulation, S.A.	Vendas Novas	PORTUGAL	100%	100%
Holding Cortiça				
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Gröwancork - Estruturas isoladas com cortiça, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(b) Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.	Montijo	PORTUGAL	100%	100%

(a) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH

(b) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.

(c) - Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.

(d) - Empresa constituída em 2020

(e) - Diminuição da percentagem de interesse

(f) - Aumento da percentagem de interesse

(g) - Percentagem de participação de 80% sendo reconhecida uma % de interesse de 100% em resultado de acordos de put e call option sobre a restante participação.

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por Interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

4. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação		Taxa de Fecho 30/set/20	Taxa Média jan-set 20	Taxa Média jan-dez 19	Taxa de Fecho 31/dez/19
Peso argentino	ARS	89.2560	75.9479	53.8506	67.1031
Dólar australiano	AUD	1.6438	1.6627	1.6109	1.5995
Lev búlgaro	BGN	1.9558	1.9558	1.9558	1.9558
Real brasileiro	BRL	6.6308	5.7100	4.4134	4.5157
Dólar canadiano	CAD	1.5676	1.5218	1.4855	1.4598
Franco suíço	CHF	1.0804	1.0680	1.1124	1.0854
Peso chileno	CLP	919.590	901.047	786.305	842.430
Renminbi	CNY	7.8659	7.9720	7.7355	7.8205
Coroa checa	CZK	27.2330	26.3835	25.6705	25.4080
Coroa dinamarquesa	DKK	7.4466	7.4580	7.4661	7.4715
Dinar argelino	DZD	151.233	141.194	133.320	133.159
Euro	EUR	1.0000	1.0000	1.0000	1.0000
Libra esterlina	GBP	0.9124	0.8851	0.8778	0.8508
Dólar de Hong Kong	HKD	9.0810	8.7230	8.7688	8.7329
Forint húngaro	HUF	365.530	348.127	325.297	330.530
Iene	JPY	123.760	120.911	122.006	121.940
Dirrã marroquino	MAD	10.8285	10.8071	10.7594	10.7212
Zloty polaco	PLN	4.5462	4.4220	4.2976	4.2568
Rublo russo	RUB	91.7763	79.9599	72.3651	69.4519
Coroa sueca	SEK	10.5713	10.5582	10.5891	10.4468
Dinar tunisino	TND	3.2394	3.1746	3.2767	3.1262
Lira turca	TRL	9.0990	7.5991	6.3578	6.6843
Dólar americano	USD	1.1708	1.1250	1.1195	1.1234
Rand	ZAR	19.7092	18.8094	16.1757	15.7773

5. RELATOS POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

	em milhares de euros							
9M20	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	7 746	401 100	84 042	71 105	7 361	68	0	571 421
Vendas Outros Segmentos	130 483	6 828	2 175	1 537	1 488	2 589	- 145 099	-
Vendas Totais	138 229	407 928	86 217	72 641	8 849	2 657	- 145 099	571 421
EBITDA corrente	10 802	78 316	1 026	7 105	613	- 2 741	- 236	94 885
Ativo não corrente	37 918	201 726	36 549	47 186	4 226	892	29 812	358 308
Ativo corrente	196 491	350 211	67 912	56 992	9 562	4 249	- 15 716	669 701
Passivo	65 217	166 105	42 810	29 254	2 513	25 214	136 430	467 544
Investimento Tangível e Intangível	3 977	17 852	3 040	3 561	429	71	0	28 930
Depreciações	- 3 114	- 16 127	- 4 793	- 2 643	- 385	- 71	0	- 27 134
Ganhos(perdas) em associadas	0	1 859	0	- 4	0	- 17	0	1 838

9M2019	Matérias-Primas	Rolhas	Revestimentos	Compósitos	Isolamentos	Holding	Ajustamentos	Consolidado
Vendas Clientes Exterior	11 418	426 010	81 418	75 022	8 706	52	0	602 625
Vendas Outros Segmentos	143 643	6 156	1 466	3 774	1 778	1 702	- 158 519	-
Vendas Totais	155 061	432 167	82 884	78 796	10 483	1 754	- 158 519	602 625
EBITDA corrente	16 002	78 463	- 2 248	8 972	- 38	- 2 838	- 1 508	96 806
Ativo não corrente	35 724	192 865	37 789	43 151	4 253	1 419	29 592	344 792
Ativo corrente	230 900	352 040	67 567	57 231	10 297	1 686	- 21 503	698 219
Passivo	68 599	181 293	46 283	39 352	2 456	21 524	154 387	513 892
Investimento Tangível e Intangível	5 779	19 059	3 130	7 939	403	23	0	36 333
Depreciações	- 3 042	- 15 564	- 4 781	- 2 431	- 424	- 93	0	- 26 334
Ganhos(perdas) em associadas	0	2 458	2 369	162	0	- 6	0	4 983

Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.

EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.

Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da *Holding*.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champagne.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

6. SAZONALIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

Mozelos, 2 de novembro de 2020

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.